

# O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO

## Introdução

O Espírito Santo é o agente da nossa santificação. Ao habitar em nós, Ele santifica-nos, purifica, dirige-nos e leva-nos a viver uma vida santa, libertando-nos da escravidão do pecado. Ele testifica que somos filhos de Deus, ajuda-nos na adoração a Deus, e na nossa vida de oração e comunhão com Deus. Ele produz em nós as qualidades do carácter de Cristo, para que sejamos mais semelhantes a Jesus e cada vez mais diferentes do mundo. No antigo Testamento os sacerdotes, aqueles que serviam a Deus no templo, tinham umas vestes e por cima dessas vestes tinham um manto, que na sua orla, e a toda a volta tinha uma campainha de ouro e uma romã. (**Êxodo 28:33;34**). Essas campainhas de ouro simbolizam os dons do Espírito Santo e as romãs simbolizam o fruto do Espírito Santo. Isto mostra-nos que um obreiro, tem de ter os dons do Espírito Santo, é claro, mas também um servo de Deus, um cristão, não o pode ser, verdadeiramente, se não tiver o fruto do Espírito Santo. (**Gálatas 5:22;23**). Paulo neste versículo fala-nos de “fruto do Espírito” para nos mostrar a conduta, a ética, a moral, que deve estar sempre presente, no dia-a-dia do cristão, tal como estava nas vestes do sacerdote do velho testamento, hoje deve estar mais do que simplesmente nas vestes mas no nosso coração, na nossa vida, no nosso viver diário.

## I - AMOR (ágape) Mateus 12:33-37

O interesse e a busca do bem maior de outra pessoa sem nada querer ou pedir em troca. (Contar a história do jovem que está de volta à família de regresso da prisão). Jesus nos alertou: “Novo mandamento vou dou....” (**João 13:34;35**). Jesus mostrou-nos ainda a diferença entre o amor Divino e o amor do mundo (**Lucas 15: 11-32**). Paulo também nos fala da suprema excelência do amor (**I Coríntios 13:1-8**).

## II - GOZO (Alegria)

A sensação de profunda alegria baseada no amor, na Graça, nas Bênçãos, nas promessas e na presença de Deus em nossas vidas. Problemas quem não os tem? Dificuldades, quem não passa por elas? Mas Jesus está connosco e nos dá a Sua alegria e a Sua vitória. (**Salmo 16:9-11 – Neemias 8:10**). A alegria é semelhante a um poço de água potável. Não chega saber que a água está ali, ou mesmo, perfurar o poço. Se queremos beber daquela água temos de a fazer vir à superfície. Os cristãos têm a fonte da alegria – Jesus, mas muitos ainda não estão fazendo uso dessa água.

## III - PAZ

A quietude de coração e mente, baseada na convicção de que tudo está bem entre nós e o Pai Celestial. No mundo há muitos tipos de paz, mas, infelizmente, a maioria da paz conhecida no mundo é bem pior do que a guerra. Jesus foi à cruz do calvário para nos dar a Sua Paz. (**Romanos 5:1**).

Às vezes vivemos uma vida muito parecida com o mundo, uma vida de “stress” e de falta de Paz. Mas quem tem Jesus tem Paz. (**Isaías 9:6**). Quando temos Paz com Deus, logo temos Paz connosco próprios, e consecutivamente Paz com os todos os outros que nos rodeiam. Um pastor foi convidado para pregar numa igreja. Quando acordou, reparou que já estava atrasado, pois o despertador não funcionou. Com a

pressa, ao cortar a barba, cortou-se. Então, verificou que as calças não estavam passadas a ferro. Para piorar a situação, ao correr para o carro, notou que tinha um pneu furado. Já aborrecido e já completamente desorientado, o pastor pôs-se a caminho da igreja a grande velocidade, não reparou num semáforo “vermelho”, passando sempre. Para piorar ainda mais, estava no cruzamento um polícia, que ao vê-lo passar o “vermelho” o mandou parar, o pastor saiu do carro todo enervado, já sem paz, e disse, asperamente: - Ok, ok, vá lá passe-me a multa. Hoje tudo dá errado mesmo. O polícia aproximou-se calmamente e respondeu: - Sabe meu amigo, eu também costumava ter dias assim, antes de ser cristão.

#### **IV - LONGANIMIDADE**

Perseverança, paciência, ser tardio para ir-se ou para entrar em desespero. É a capacidade de perdoar (**Mateus 6:12-15**), não uma vez, não sete vezes, mas 70 x 7.... (**Mateus 18:21;22**). Ser longânimo é bem mais do que, simplesmente, esquecer, ser longânimo, é lançar ao “mar do esquecimento”, é perdoar. (Ilustração da ferida).

#### **V - BENIGNIDADE**

Não desejar magoar ninguém nem tampouco provocar dor. (**Efésios 4:32**). Deus não nos chamou para sermos juizes mas sim para sermos evangelizadores. (**Mateus 7:1-5**). Moody certa ocasião disse: “Deus nunca nos chamou para sermos juizes, vestidos com vestes de honestidade. Estamos envolvidos num trabalho de redenção não de investigação da “super rectidão”. Não devemos levar juízo aos pecadores, mas sim o Amor. Ouvei que certo pastor na sua igreja, num culto público, durante os anúncios, disse: E agora vamos ler a lista de irmãos que estão em disciplina.

#### **VI - BONDADE**

Zelo pela verdade e pela rectidão, e repulsa ao mal; pode ser expressa em actos de bondade (**Lucas 7:37-50**) ou na repreensão e na correcção do mal (**Mateus 21:12;13**). Esta é sem dúvida uma luta diária fazer o bem ou o mal...(**Isaías 5:20**). Devemos fazer bem e amar aqueles que nos aborrecem e que nos desprezam. (**Lucas 7:27-36**).

#### **VII - FÉ**

Lealdade constante e inabalável a alguém com quem estamos unidos por promessa, compromisso, fidelidade e honestidade. (**Mateus 23:23**). A fé é como a raiz da árvore, não se vê, mas é ela que segura, firma e leva alimento ao resto da árvore para que toda a árvore tenha e mantenha a vida.

#### **VIII - MANSIDÃO**

Moderação, associada à força e à coragem; descreve alguém que pode ir-se com equidade quando for necessário, e também humildemente submeter-se quando for necessário. A mansidão fala-nos do nosso relacionamento vertical, ou seja, o nosso relacionamento com Deus, e não do nosso relacionamento vertical, com o ser humano. O que nos leva a concluir que se nós somos “mansos” no nosso relacionamento com Deus, isso, é evidente nos leva a um relacionamento também de mansidão para com os homens. (**Mateus 5:5; Efésios 4:2; Colossenses 3: 12;13**). A Bíblia diz que Moisés era

manso (**Números 12:3**). No entanto vemos o mesmo Moisés, que agora o Santo Livro, chama de manso, a matar um homem com suas próprias mãos, vemos a transformação de um homem pelo Poder de Deus.

## **IX - TEMPERANÇA**

Controle ou domínio nossos próprios desejos e paixões. Jesus disse que nós somos o sal da terra. (**Mateus 5:13**). Ou seja nós, cristãos, estamos aqui para dar sabor, para temperar e para conservar. O Cristão é "temperado", não é um "8 ou 80", o cristão não está agora tão cheio, que no culto de Domingo, toda a gente o vê a saltar, a pular, a tremer, a arrastar as montanhas todas e a expulsar todos os demónios, e logo na 2ª feira já está tão vazio que ninguém o vê e só deseja a morte de tão desgostoso com a vida que está. O Cristão é como o sal, realmente, pois tal como o sal, em qualquer prato, sabemos que ele lá está por sentimos que a comida está temperada, ou seja nem está salgada nem insossa, mas a verdade é que não vemos o sal na comida, assim também o cristão, no meio deste mundo corrupto e imoral, quase passa despercebido, mas ele está e tal como o sal marca a diferença, entre o salgado e o insosso. O cristão é também chamado a "conservar", pois o cristão é um exemplo de moralidade, de honestidade, de sinceridade, de santidade. No meio deste mundo de imoralidade, o mundo tem os valores morais e espirituais completamente ao contrário. Aquilo que para Deus e para os cristãos está certo e deve ser seguido, para o mundo, no qual vivemos, é ao contrário, não deve de forma nenhuma seguido. Nós cristão somos olhados e falados como "anormais". Mas bem aventurados "anormais", pois o verdadeiro cristão todos os dias, pede a Deus, para ser mais semelhante a Jesus e cada vez mais diferente deste mundo horrível, sem moral e cheio de devassidão, em que vivemos.

## **Conclusão**

Conta uma história que 3 mercadores atravessavam o deserto, viajando de noite para evitar o calor do dia, numa noite sem estrelas, quando passavam por um leito seco de um rio, ouviram uma voz que lhes ordenou que parassem, essa voz ordenou que se baixassem e apanhassem seixos do leito do rio e os metessem aos bolsos. Todos eles obedeceram, apesar de lhes parecer muito estranho. Voltaram, agora a ouvir a voz que lhes ordenou que partissem dali e não acampassem nas vizinhanças. Depois, e ainda continuando, a voz lhes disse, que no dia seguinte eles iriam ficar muito felizes mas também muito tristes. Temerosos e também confusos, os 3 homens obedeceram, viajando noite dentro. Quando amanheceu, os homens examinaram, muito curiosos seus bolsos, e, em lugar de seixos, como era de esperar, eles encontraram jóias preciosas. Assim é o cristão que deseja, cada dia que passa, aprender mais da Palavra de Deus. Feliz, por tudo o que já aprendeu, mas triste porque poderia aprender muito mais se...